

TRABALHOS

APRESENTADOS



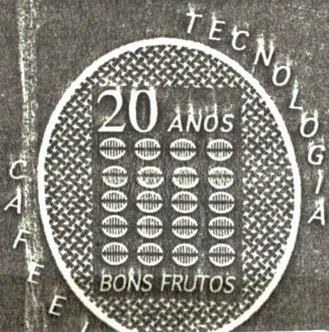
20^ª

*Congresso Brasileiro
de Pesquisas e Cafeeiras*

Pesquisas e Cafeeiras

22-25 Nov /94

GUARAPARI - ES



Fol. 7663
A283c
1994
ex. 12841

7663 (12841)

COMPORTAMENTO DE CLONES DE CAFÉ CONILON (*Coffea canephora*) NOS TABULEIROS DO SUL DA BAHIA - RESULTADOS PRELIMINARES

M. A. G. AGUILAR e C. A. S. SOUZA, Pesquisadores do CEPEC/CEPLAC; S. M. BRAGANÇA e J. S. M. SILVEIRA, Pesquisadores da EMCAPA

Nos últimos anos as lavouras de café Conilon se expandiram consideravelmente no extremo Sul da Bahia, estimando-se que existam mais de 20 milhões de cafeeiros plantados na atualidade. Contudo, não se dispõe de resultados de pesquisas regionais para atender a demanda dos agricultores que constantemente procuram a CEPLAC, único órgão público de pesquisa que atua na região, para a obtenção de informações básicas sobre o cultivo. Desta forma, face a carência de informações técnico-científicas adequadas às características dos Tabuleiros do Sul da Bahia, os produtores, na sua grande maioria de origem capixaba e mineira, implantam suas lavouras extrapolando resultados de outras regiões, principalmente do Espírito Santo.

Segundo PAULINO et alii (2) a formação de mudas para plantio normalmente é realizada a partir de sementes, o que, no caso do café Conilon (*Coffea canephora*), por causa da auto-incompatibilidade que só permite a ocorrência de fecundação cruzada, resulta em lavouras que apresentam uma grande variação entre plantas. Nesse sentido, os mesmos autores apontam a formação de mudas clonais pelo processo de estaquia, como uma excelente opção, pois dentre outras vantagens tem-se: elevação da peneira média, uniformidade de maturação, possibilidade de reprodução de plantas mais resistentes a doenças, redução da brotação, elevação da produtividade, emissão mais rápida de ramos produtivos e maior precocidade de produção.

Assim, com o objetivo de estudar e avaliar o comportamento de 30 clones de *Coffea canephora* cv Kouillou, foi instalado um ensaio de competição em julho/91 na Estação Experimental Gregório Bondar (16° 5' de latitude sul e 39° 12' de longitude oeste) do CEPEC/CEPLAC, em Belmonte-BA. O experimento foi instalado num Latossolo Vermelho Amarelo com mudas clonais provenientes de matrizes selecionadas na Fazenda Experimental de Marilândia da EMCAPA-ES (Quadro 1). O delineamento experimental empregado foi o de blocos completos casualizados com 4 repetições, 6 plantas úteis por parcela e uma planta por cova no espaçamento 4,0 x 1,5 m. As adubações e os outros tratamentos culturais obedeceram às recomendações técnicas do IBC (1).

Os resultados dos incrementos totais das características de crescimento vegetativo avaliadas no período compreendido entre janeiro e dezembro/92 e das produções iniciais (6 meses) são mostrados no Quadro 1. Os dados mostram que os clones número 129 e 112 destacaram-se apresentando as maiores produções e um bom crescimento vegetativo com base nas 3 características avaliadas, evidenciando, assim, uma boa capacidade de adaptação e uma maior precocidade na produção. Por outro lado, o clone 151 foi o que apresentou a menor produção e o menor crescimento vegetativo. No entanto, há necessidade de se conduzir o ensaio por maior período de tempo para a obtenção de resultados mais conclusivos.

Os resultados preliminares obtidos até os 17 meses de idade permitem concluir que:

- existe um comportamento diferenciado no crescimento vegetativo e nas produções encontradas entre os clones estudados;

- os clones número 129 e 112 apresentaram um bom crescimento vegetativo e as maiores produções, refletindo uma boa adaptação e elevada precocidade nas condições edafo-climáticas dos Tabuleiros.

LITERATURA CITADA

1. INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ. Cultura de Café no Brasil; Manual de Recomendações. Rio de Janeiro, IBC/GERCA, 1985. 580p.
2. PAULINO, A. J.; MATIELLO, J. B. & PAULINI, A. E. Produção de Mudanças de Café Conilon por Estacas; Instruções Técnicas sobre a Cultura de Café no Brasil, 18. Rio de Janeiro, IBC/GERCA, 1985. 12p.

QUADRO 1.- Crescimento vegetativo e produção dos clones de *Coffea canephora* cv Kouillou testados nos Tabuleiros do Sul da Bahia - Belmonte, BA, 1991/92.

CLONES Número	Incrementos (cm)			Produção (g/parc.)	Índice (%)
	Diâm. Caule	Diâm. Copa	Altura		
129	2,63 a	95,9 a	55,5 a	6588 a	100,0
112	2,64 a	106,2 a	56,2 a	5980 a	90,1
58	1,95 b	92,2 b	48,0 a	5870 a	89,1
130	2,27 b	90,7 b	49,8 a	4985 a	75,7
106	2,40 b	103,4 a	55,0 a	4752 a	72,1
57	2,38 b	80,2 b	46,4 a	4168 a	63,3
105	2,40 b	88,8 b	48,3 a	4168 a	63,3
126	2,54 a	114,5 a	66,6 a	4068 a	61,8
131	2,42 b	97,2 a	48,0 a	4021 a	61,1
257	2,07 b	82,4 b	47,0 a	3465 b	52,3
170	2,18 b	89,0 b	50,4 a	3388 b	51,4
103	2,74 a	96,5 a	47,3 a	3332 b	50,6
141	2,57 a	91,0 b	46,1 a	3212 b	48,8
123*	2,39 b	79,8 b	49,0 a	3122 b	47,4
04	2,31 b	105,2 a	54,2 a	3122 b	47,4
156	2,83 a	103,2 a	48,8 a	2987 b	45,3
144	2,71 a	95,4 a	56,5 a	2975 b	45,2
125	2,90 a	102,0 a	61,4 a	2752 b	41,8
121	2,65 a	85,7 b	54,6 a	2570 b	39,0
02	2,81 a	89,9 b	52,4 a	2478 b	37,6
124	2,70 a	78,0 b	54,3 a	2445 b	37,1
104	3,00 a	98,0 a	46,3 a	2372 b	36,0
166	2,81 a	110,8 a	56,2 a	2325 b	35,3
03	2,54 a	93,8 a	50,2 a	2202 b	33,4
123	2,72 a	102,6 a	50,5 a	2182 b	33,1
235	2,51 b	95,9 a	45,0 a	1980 b	30,1
118	2,25 b	81,8 b	49,4 a	1758 b	26,7
311	2,47 b	89,4 b	50,4 a	1582 b	24,0
01	2,92 a	98,0 a	50,2 a	1518 b	23,0
151	2,31 b	76,6 b	42,0 a	1160 b	17,6
C.V. (%)	15,5	14,0	15,4	63,6	-

As médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

* Clone oriundo de matriz diferente daquela que originou o outro clone do mesmo número.

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS DE CINCO VARIEDADES DE *Coffea arabica* L. NOS TABULEIROS DO SUL DA BAHIA - RESULTADOS PRELIMINARES

M. A. G. AGUILAR e C. A. S. SOUZA, Pesquisadores do CEPEC/CEPLAC; S. M. BRAGANÇA e J. S. M. SILVEIRA, Pesquisadores da EMCAPA

As variedades da espécie *Coffea arabica* normalmente são plantadas em latitudes e altitudes mais elevadas. Contudo, em algumas regiões do Norte/Nordeste o uso de arborização ou sombreamento permite um bom desenvolvimento de certas cultivares dessa espécie mais adaptadas a essas condições. Por outro lado, as variedades cultivadas de café Arábica atingem melhores cotações no mercado justificando a sua preferência pelo agricultor. No entanto, a variação entre cultivares e linhagens com relação a seu comportamento em diferentes regiões, evidencia a necessidade de realização de ensaios locais que possibilitem a escolha do genótipo mais adaptado às condições edafo-climáticas regionais.

Com o intuito de se avaliar o comportamento de diversas linhagens das variedades Mundo Novo, Catuai Vermelho, Catuai Amarelo, Icatu Vermelho e Icatu Amarelo na região dos "Tabuleiros" do Sul da Bahia, foi implantado um ensaio de competição em março/91 na Estação Experimental Gregório Bondar (16° 5' de latitude sul e 39° 12' de longitude oeste) do CEPEC/CEPLAC, em Belmonte-BA, cujos resultados deverão fornecer os subsídios mínimos necessários para a escolha adequada do cultivar e diversificação da cafeicultura dos Tabuleiros, que atualmente explora preferencialmente o cultivo do café Conilon.

O experimento foi instalado num Latossolo Vermelho Amarelo com 17 linhagens de *C. Arabica* (Quadro 1) provenientes da Fazenda Experimental de Marilândia da EMCAPA-ES, e da EPAMIG-MG. O delineamento experimental empregado foi o de blocos completos casualizados com 4 repetições, 6 plantas úteis por parcela e uma planta por cova no espaçamento 4,0 x 1,5 m. Para